



ARTICULAÇÃO ENTRE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CONSTITUIÇÃO DE COLETIVOS DE APRENDIZAGEM¹

Milton Antonio Auth², Verena Strada³. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: Percebendo as necessidades que o Ensino Médio vem apresentando frente às metamorfoses sociais e tecnológicas, o Gipec/UNIJUÍ vem desencadeando um trabalho coletivo, com cinco escolas de Ensino Médio de Ijuí-RS, dando aporte teórico e didático. Em atividades de parceira são realizadas discussões, planejamentos, socializadas angústias e preocupações e buscadas soluções coletivas. Além disso, como o trabalho envolve a utilização das tecnologias em sala de aula, os professores são desafiados a superar o receio que sentem da “máquina” e utilizá-la como ferramenta potencial para auxiliar nos seus planejamentos e, na medida do possível, nas próprias aulas, de modo a propiciar melhores condições de formação profissional e de aprendizado para seus alunos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Neste projeto os professores estão sendo instigados a formar grupos de ação, a pesquisar e inovar, através da adoção e elaboração de propostas de ensino sob a forma de Situação de Estudo (SE), articuladas com as proposições dos PCNs. O tema central da SE surge do cotidiano escolar, sendo, portanto, relevante e interessante para os estudantes, provocando sua participação. Nesse sentido, o grupo, num primeiro momento, discutiu sobre a elaboração da SE, visando um trabalho flexível, interdisciplinar e significativo, de modo que sua implantação em sala de aula pudesse redirecionar a proposta curricular vigente, linear, fragmentada e descontextualizada. A intenção era de valorizar os saberes que os estudantes trazem de suas vivências e o seu cotidiano, a fim de suprir a carência curricular, possibilitando a formação de um indivíduo criativo, interado à sociedade e ciente de seus potenciais. Num segundo momento, o grupo partiu para a elaboração das SE em cada escola, apontando/discutindo sugestões de temas e trocando idéias com os alunos, buscando revelar aspectos que eles julgassem importantes para o trabalho em sala de aula. Nessa etapa, surgiram outras dúvidas com relação à interdisciplinaridade, contextualização, significação. O projeto, além de incentivar a produção de uma SE - os professores estão sendo instigados a produzirem material didático, e disponibilizá-lo às demais escolas -, reforça a importância da utilização dos recursos tecnológicos para o desenvolvimento das aulas. Incentiva-se o uso do computador como uma ferramenta a mais para a estruturação de ambientes de aprendizagem. **RESULTADOS:** O projeto, mesmo estando em fase de implementação, já demonstra progressos, principalmente com a relação à mudança de atitudes por parte dos professores, como a organização coletiva, cujos planejamentos estão sendo desenvolvidos com vistas à contextualização e à significação. Os alunos, por sua vez, em sua grande maioria, apesar da resistência inicial, vêm se identificando com a nova proposta, uma vez que têm atitudes diferenciadas e desenvolvem trabalhos com maior interesse e rendimento. No que concerne ao grupo, destaca-se o crescimento coletivo, as interações, a busca pela interdisciplinaridade, a união e a tomada de consciência com relação à necessidade de (re)estruturar o atual currículo. **DISCUSSÃO/CONCLUSÕES:** O desenvolvimento deste projeto, embora ainda conte com expressiva resistência de professores e alunos, vem permitindo que se trabalhe uma nova concepção de educação, de trabalho coletivo, de contextualização, de utilização de recursos tecnológicos em suas atividades. O incentivo à participação em eventos científicos e à publicação do trabalho, ainda que seja considerado difícil por alguns dos participantes, aos

¹Projeto de Extensão Gipec/UNIJUI com apoio da FINEP.

²Coordenador do Projeto de Pesquisa, Professor Doutor do DeFEM.

³Acadêmica do curso de Física - Licenciatura da UNIJUI, bolsista PIBEX.

poucos vai tomando forma e os grupos vão percebendo a relevância dessa oportunidade como incentivo e como uma forma de interação. Pelo que se percebe, o trabalho vem evoluindo, embora haja muito ainda a se fazer e barreiras a serem vencidas. Todavia, pode-se dizer que os resultados estão sendo a contento e são boas as perspectivas para com a continuidade do projeto.